Condomínios se organizam para comemorar o Dia das Crianças

Síndicos encontram alternativas para pais e crianças aproveitarem a data

10/10/2016 14:53:57

Condomínios da capital paulista preparam atividades especiais para o Dia das Crianças e se tornam uma opção de lazer no dia em que parques da cidade são mais disputados.

Entre as opções escolhidas pelos condomínios estão sessões de cinema, teatro, recreações com atividades na quadra, como cabo de guerra (os pais podem participar e entrar na brincadeira), corrida de saco, cada um na sua toca (utilizando bambolês), entre outras. Toda atividade precisa ser sempre supervisionada por um adulto, que pode ser o síndico ou um morador.

Prédios que não possuem quadras ou têm uma área limitada para o lazer podem abusar da criatividade e estimular atividades mais voltadas ao desenvolvimento intelectual das crianças. Há uma variedade enorme de jogos de tabuleiro, quebra-cabeças com os mais variados números de peças que atendem dos menores aos maiores, por exemplo. Se a verba estiver curta, o condomínio pode pedir para os participantes trazerem seus próprios brinquedos para a atividade e emprestar, o que ainda irá incentivar o hábito de compartilhar.

O síndico Laerte Giacon, encontrou uma alternativa e foi buscar patrocínio junto às prestadoras de serviço do condomínio, localizado no bairro da Freguesia do Ó, na capital paulista, e administrado pela Lello Condomínios. “Neste Dia das Crianças, haverá brinquedos, como cama elástica, piscina de bolinha e tombo legal, além de barracas servindo churros, cachorro quente, refrigerantes e sucos para as crianças, das 13h às 18h. Tudo isso sem custo para os condôminos e para o condomínio”, conta o síndico.

Para os condomínios que têm uma verba reservada para ocasiões como esta, Angélica Arbex, gerente de Relacionamento com o Cliente da Lello Condomínios recomenda a contratação de profissionais especializados em recreação ou de uma escolinha de esportes. “Outra opção é a organização de um passeio externo, para museus ou zoológicos. ”, diz a especialista. “O mais importante é que as crianças menores de cinco anos estejam sempre acompanhadas por um responsável e se a brincadeira for dentro do condomínio, manter as crianças longe das escadarias e da garagem”,

completa Angélica.